



## ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 19/11/2020

Integrantes: Responsável Técnico e Diretor Financeiro, Valter do Carmo Corrêa; Superintendente do Instituto, José Sérgio Mastrantonio; Responsável pela Movimentação Financeira, João Lopes Alves de Almeida; e representante do Conselho Deliberativo, Alex Peres Penny.

Às nove horas e trinta minutos horas do dia dezoito de novembro do ano de dois mil e vinte, atendendo à convocação, reuniram-se no Instituto os membros do Comitê que assinam abaixo. Dando início aos trabalhos, foi feita a leitura da ata da reunião anterior, após o Diretor Financeiro procedeu à leitura da ordem do dia: **1) Aprovação da Política de Investimentos 2021.** O Sr Valter, Diretor Financeiro do Instituto e os demais membros do comitê de investimentos aprovaram a política de investimentos para o exercício de 2021. **2) Carteira de Investimentos do Instituto, Economia e despesas, Cenário Macroeconômico.** A carteira do IPRED encerrou o mês de Outubro com um total de R\$ 270.509.031,19 de PL. A rentabilidade da carteira foi de R\$ -1.702.089,05 (-0,63% ao mês) e (-5,99% ao ano). Do PL da carteira, 73,43 % está alocado em fundos de renda fixa e os outros 26,57%, em fundos de renda variável (isto é, compreendendo também os de multimercado, imobiliários e FIP's). O boletim Focus de 13/11/2020 divulgou que o IPCA estimado para 2020 subiu em relação a quatro semanas, de 2,65% para 3,25%, em relação a 2021 subiu para 3,22%. Para a Selic 2020 manteve-se estável em 2,00% em relação a quatro semanas., Já para 2021 subiu de 2,50% para 2,75%. Para o PIB 2020 a expectativa continuou em recessão, tendo uma leve melhora, passando de -5,00% para -4,66% no corrente ano, e em 2021 a expectativa desceu para 3,31%. Quanto a taxa de câmbio subiu para R\$ 5,41 no presente exercício, subindo para R\$ 5,20 para 2021. Na economia global EUA e Zona do Euro mostram recuperação do PIB no 3º trimestre apresentando crescimento recorde do PIB na margem. EUA teve crescimento de 7,4% na margem no 3º trimestre, após uma queda de 9% no trimestre anterior. Por outro lado, o PIB do país ainda se mantém 3,5% abaixo do nível do final de 2019. Na Zona do Euro, o PIB do 3º trimestre mostrou expansão recorde de 12,7% na margem. Por país, o crescimento mais expressivo ocorreu na França (18,2%), seguida pela Espanha (16,7%) e Itália (16,1%). Na Alemanha, maior PIB da região, a expansão foi de 8,2%. O ritmo de continuidade da retomada econômica em ambas regiões ainda permanece incerto, dependendo do controle da pandemia e da dinâmica econômica após a retirada de estímulos fiscais. Para 2020, esperamos queda de 5,2% do PIB dos EUA, e contração de 8% para o PIB da Zona do Euro. Diante desse cenário, bancos centrais reforçaram necessidade de manutenção de política econômica acomodatória. Nos EUA, o Fed manteve a taxa de juros no intervalo de 0% a 0,25% e adotou de forma unânime a introdução da política de 'forward guidance'. Os membros do comitê também demandaram maiores discussões sobre compra de títulos nas próximas reuniões. O comitê segue preocupado com a possibilidade de menor suporte fiscal no país, bem como com o aumento do risco



## IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

ESTADO DE SÃO PAULO

financeiro decorrente do aumento da inadimplência e vulnerabilidade dos pequenos negócios nos próximos meses. Na Zona do Euro, o BCE manteve a política emergencial de compra de títulos e ativos financeiros além de manter o patamar da taxa de depósito em -0,5% a.a., da taxa de refinanciamento em 0,0% e da taxa de empréstimo em 0,25%. ,5% a.a., da taxa de refinanciamento em 0,0% e da taxa de empréstimo em 0,25%. Na entrevista após a reunião, a presidente do BCE, Christine Lagarde, destacou que a recuperação econômica na região se torna incerta com segunda onda de COVID-19 e as novas medidas de restrição adotadas na França e Alemanha para conter a pandemia. Com essa perspectiva, o BCE indicou que a probabilidade é elevada de anunciar novos estímulos na reunião de dezembro. Na China, o PIB surpreendeu negativamente no 3º trimestre, apesar de indicadores de setembro apresentarem continuidade da recuperação. Houve alta de 4,9% na variação anual, ante queda de 3,2% no 2ª trimestre. Na contramão dessa frustração com o PIB, os indicadores de setembro superaram as expectativas. A produção industrial avançou 6,9% e as vendas no varejo. O Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 2,00% a.a., e sinalizou que a taxa de juros deve permanecer próxima do patamar atual por período prolongado. No comunicado, o Comitê afirma que a forte retomada nas principais economias parece ter sofrido alguma desaceleração por conta da ressurgência da pandemia. Ademais, há incerteza frente a uma possível redução dos estímulos governamentais e à própria evolução da pandemia. Com relação à inflação, o BC ressalta que permanecem riscos em ambas as direções. De um lado, o maior nível de ociosidade, especialmente no setor de serviços, pode produzir trajetória de inflação abaixo do esperado, risco que se intensifica em ambiente de alta incerteza e maior poupança precaucional. Por outro lado, o prolongamento de medidas fiscais em resposta à pandemia que piorem a trajetória fiscal do país ou frustrações em relação às reformas podem elevar os prêmios de risco. Nesse sentido, o risco fiscal gera uma assimetria altista no balanço de riscos. Mantendo a cautela necessária por razões prudenciais e de estabilidade financeira, o Copom segue com a futura” (o “forward guidance”) que a Selic deve permanecer onde está por período prolongado, frisando que as condições para a política seguem satisfeitas, a saber, expectativas de inflação abaixo da meta e ancoradas e regime fiscal inalterado. Os especialistas mantêm a recomendação de adotar cautela nos investimentos, o sentimento de incerteza deverá continuar, devendo realizar o acompanhamento diário dos mercados e estratégias, a sugestão continua sendo para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis, algo que este Comitê já vem praticando. Diante dessas informações, os integrantes do comitê concluíram que o melhor a ser feito no momento é manter a carteira, acompanhando diariamente o mercado. Assim, considerando que mensalmente ocorre créditos de receitas referentes às contribuições parte servidor e parcial da parte patronal repassadas pela PMD e que são aplicadas no fundo BB PERFIL, do CDI, concordou-se que na ocorrência desses utilizá-los, preferencialmente, para os pagamentos de despesas, complementando-os com os recursos aplicados do fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RF que será zerado no próximo mês. Como no mês de Dezembro será realizado o pagamento da 2ª parcela de 13º salário, além do

**IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA**

ESTADO DE SÃO PAULO

adiantamento e pagamento mensal será necessário o resgate de mais recursos e os fundos SANTANDER IMA B e CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA, foram os escolhidos por este comitê para possíveis resgates por estarem trabalhando com cotas positivas, desde o início da aplicação nesses fundos

Foi repassado mais R\$ 1.000.000,00 para o fundo BB PERFIL 73200-1 e suas respectivas realocações serão feitas até Dezembro/2020 referente a taxa de administração. Houve uma entrada de recursos do COMPREV de + de 100 mil reais e o valor foi repassado ao fundo ALOCAÇÃO ATIVA FIC RF da conta 130037-7.

**3) RECEITAS E DESPESAS JAN A OUT/2020:** O Diretor Financeiro atualizou os demais membros do Comitê quanto ao total de receitas e despesas previstas e realizadas de Janeiro a Outubro de 2020 (conforme tabela abaixo):

<b>RECEITAS E DESPESAS JANEIRO A OUTUBRO/2020</b>			
<b>RECEITAS</b>	<b>Previsão 2020</b>	<b>Previsão Até Outubro/2020</b>	<b>Realizado Até Outubro/ 2020</b>
Receitas Correntes	R\$ 51.351.000,00	R\$ 42.792.500,00	R\$ 54.280.027,48
RECEITAS CORRENTES - INTRA - ORÇAMENTÁRIAS	R\$ 205.205.000,00	R\$ 171.004.166,67	R\$ 19.472.833,21
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>256.556.000,00</b>	<b>213.796.666,67</b>	<b>73.752.860,69</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>Previsão 2020</b>	<b>Previsão Até Outubro/2020</b>	<b>Realizado Até Outubro/ 2020</b>
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	4.897.000,00	4.080.833,33	2.638.487,88
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	190.379.000,00	158.649.166,67	135.673.010,86
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>256.798.000,00</b>	<b>162.730.000,00</b>	<b>138.311.498,74</b>
<b>DÉFICIT/SUPERÁVIT - FINANCEIRO</b>			<b>-R\$ 64.558.638,05</b>



IPRED - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA  
ESTADO DE SÃO PAULO

4) **DADOS ATUALIZADOS DO FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS:** O Diretor Financeiro atualizou os demais membros do Comitê sobre os dados atualizados do fluxo de caixa dos investimentos (conforme tabela abaixo):

Receitas e Despesas			
Meses	Receitas Previdenciárias	Despesas Previdenciárias	Despesas Administrativas
janeiro	7.647.230,99	12.392.263,20	241.003,48
Fevereiro	6.375.276,57	12.498.331,28	282.255,93
Março	5.436.351,08	12.641.744,25	252.728,65
Abril	5.103.253,39	12.698.893,95	213.370,46
Mai	5.064.874,61	12.822.189,72	236.378,22
Junho	5.141.232,77	19.475.290,27	253.822,24
julho	19.855.200,09	13.042.377,16	252.932,56
agosto	5.999.085,20	13.138.226,88	393.081,65
setembro	7.031.559,53	13.425.118,09	254.758,30
outubro	6.098.796,46	13.538.576,06	258.156,39
novembro			
dezembro			

5) **DÍVIDA PMD** O Diretor Financeiro atualizou os demais membros do Comitê quanto ao volume de receitas não repassadas ao Instituto pelo seu Ente, até outubro do corrente ano, sendo aproximadamente R\$ 247.992.893,87 referente as contribuições previdenciárias; e de R\$ 141.676.000,00 referentes a acordos de parcelamento. Nesta mesma data, a Diretoria do Instituto enviou nova cobrança à PMD através do Ofício nº 85/20 e nº86/20 para regularização da dívida. Sem mais a acrescentar a reunião foi encerrada.

  
Valter do Carmo Corrêa

  
José Sérgio Mastrantonio

  
João Lopes A de Almeida

  
Alex Peres Penny